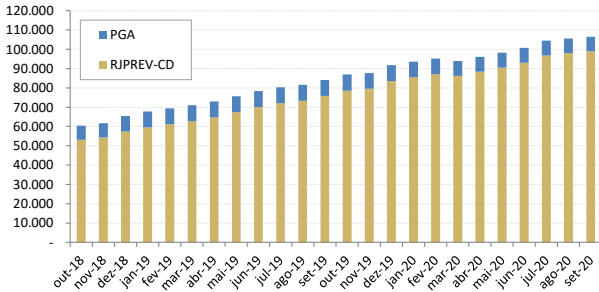
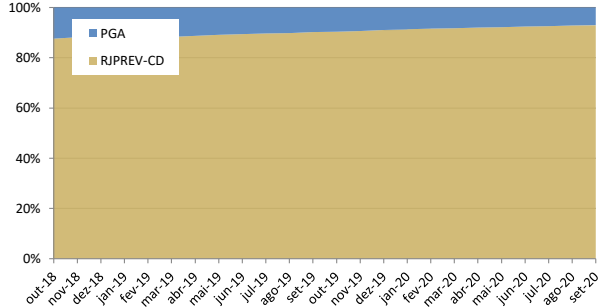


Resultados - Setembro de 2020

Evolução do Patrimônio por Plano - (R\$ mil) - 24 m



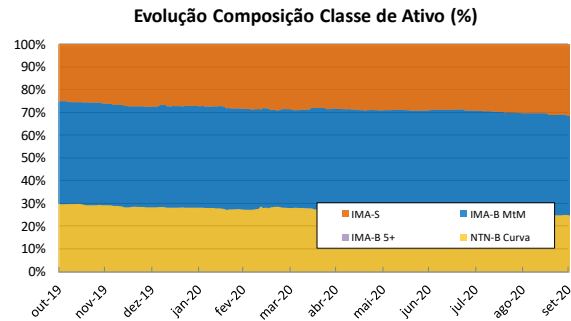
Evolução do Patrimônio por Plano - (%) - 24 m



Composição da Carteira por Classe de Ativo - 2020

Estoques (R\$ mil)	dez-19	% s/ Inv.	set-20	% s/ Inv.
RJPrev Investimentos	91.710,51		106.523,65	
Renda Fixa	91.710,51	100,0%	106.523,65	100,0%
Marcação a Mercado (MTM)	65.764,23	71,7%	80.132,09	75,2%
IMA-S	25.162,32	27,4%	33.427,35	31,4%
IMA-B	40.590,97	44,3%	46.704,75	43,8%
IMA-B 5+	10,94	0,0%	0,00	0,0%
IRF-M	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Marcação na Curva (MTC)	25.946,29	28,3%	26.391,56	24,8%
Tesouro IPCA+ c/ Juros Semestrais	25.946,29	28,3%	26.391,56	24,8%
Renda Variável	0,00	0,0%	0,00	0,0%
IBrX	0,00	0,0%	0,00	0,0%
SMLL	0,00	0,0%	0,00	0,0%

Evolução da Composição da Carteira por Classe de Ativo - 12 m



O Índice de Mercado ANBIMA, conhecido como IMA, é referência para os investimentos em renda fixa.

IMA-S: formado por títulos pós-fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic), que são as LFTs (Letras Financeira do Tesouro ou Tesouro Selic).

IMA-B: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

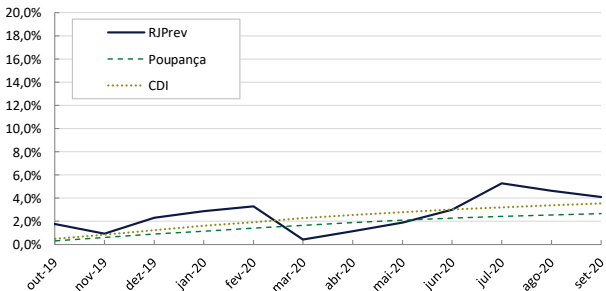
IRF-M: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

Marcação na Curva x Marcação a Mercado: Para saber mais sobre as formas de contabilização dos títulos, acesse nosso site em: "http://www.rjprev.rj.gov.br/investimentos_curva.asp".

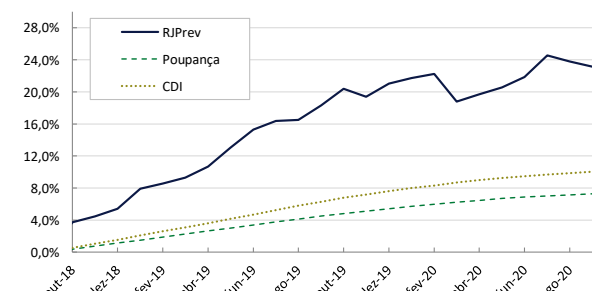
Retornos (%)

Índices	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	2020	12 m	24 m
Portfólio RJPrev	-0,51%	-0,61%	2,23%	1,07%	0,73%	0,73%	-2,80%	0,41%	0,57%	1,36%	-0,82%	1,77%	1,76%	4,10%	23,16%
IPCA	0,64%	0,24%	0,36%	0,26%	-0,38%	-0,31%	0,07%	0,25%	0,21%	1,15%	0,51%	0,10%	1,34%	3,14%	6,12%
Poupança	0,12%	0,13%	0,13%	0,17%	0,22%	0,22%	0,24%	0,26%	0,26%	0,29%	0,29%	0,32%	1,76%	2,67%	7,28%
CDI	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,37%	0,38%	0,48%	2,28%	3,54%	10,04%
IRF-M	-0,56%	-0,75%	1,08%	0,79%	1,42%	1,15%	-0,11%	0,65%	0,88%	0,62%	-0,46%	1,70%	4,62%	6,56%	24,50%
IMA-B	-1,51%	-1,80%	4,39%	2,05%	1,52%	1,31%	-6,97%	0,45%	0,26%	2,01%	-2,45%	3,36%	-0,72%	2,11%	34,14%
Ibovespa	-4,80%	-3,44%	8,27%	8,76%	8,57%	10,25%	-29,90%	-8,43%	-1,63%	6,85%	0,95%	2,36%	-18,20%	-9,68%	19,23%

Rentabilidade Acumulada em 12 Meses



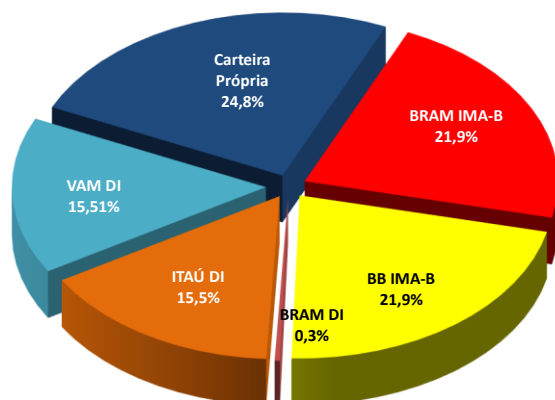
Rentabilidade Acumulada em 24 Meses



Resultados - Setembro de 2020

Distribuição dos ativos (%)

Valor Alocado (R\$)



	Fundo	Valor Alocado (em mil)	% Alocado	Quantidade
Carteira Terceirizada	Bradesco Ref DI Fed Extra	349,36	0,3%	28.901,74
	Votorantim Sober FI Ref DI/VAM	16.519,68	15,5%	6.121.492,77
	Itaú Sober Ref DI LP FIC	16.558,31	15,5%	340.760,86
	BB IMA-B TP Renda Fixa Prev	23.353,87	21,9%	3.824,89
	Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B	23.350,88	21,9%	6.669.766,33
Carteira Própria	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	1.400,56	1,3%	400,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2045	5.896,35	5,5%	1.720,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	11.474,03	10,8%	3.391,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2055	7.620,63	7,2%	2.171,00
Fundos IMA-S	Bradesco Ref DI Fed Extra, Votorantim Sober FI Ref DI/VAM e Itaú Sober Ref DI LP FIC			
Fundos IMA-B	BB IMA-B TP Renda Fixa Prev e Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B			

Despesa com os Investimentos	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19
Custódia	1.090,24	1.167,49	1.034,60	959,69	941,68	1.024,28	844,43	1.010,81	935,90	864,54	972,87	861,24
Controladoria	1.090,24	1.167,49	1.034,60	959,69	941,68	1.024,28	844,43	1.010,81	935,90	864,54	972,87	861,24
Taxa Cetip	1.492,29	1.480,13	1.456,67	1.439,48	1.528,08	1.417,24	1.528,08	1.412,68	2.385,58	2.360,74	2.352,95	2.360,74
Taxa Selic	104,64	98,81	98,27	100,90	110,38	100,90	110,38	108,07	107,87	101,27	98,09	97,18
Taxa de Administração ¹	11.975,76	11.807,85	12.588,39	11.052,75	10.125,49	9.844,58	10.676,17	8.858,94	10.541,97	9.628,12	8.823,22	9.852,13
TOTAL	15.753,17	15.721,77	16.212,53	14.512,51	13.647,31	13.411,28	14.003,49	12.401,31	14.907,22	13.819,21	13.220,00	14.032,53

¹ Valores estimados

Em setembro, os mercados ao redor do mundo tiveram performances ruins. O aumento de casos de Covid-19 na Europa, a estagnação das negociações do novo pacote fiscal americano e incertezas relacionadas à eleição americana contribuíram para o desempenho negativo dos ativos de risco. Quanto à pandemia, a quantidade de novos casos seguiu em aceleração na Espanha, França e Reino Unido, superando as máximas vistas em março e abril. Consideramos que os fatores externos que merecem maior atenção são: (i) desdobramentos das políticas de reabertura em termos de contágio do Covid-19 e da atividade econômica; (ii) resultados dos testes da fase 3 das principais vacinas; (iii) desenvolvimentos nas eleições americanas; (iv) implementação de estímulos fiscais e monetários adicionais, em especial o pacote fiscal nos EUA; (v) negociação entre União Europeia e Reino Unido quanto ao Brexit e (vi) novos focos de atrito entre Estados Unidos e China.

Em relação aos mercados brasileiros, a performance dos ativos foi especialmente negativa, em um ambiente de alta volatilidade a partir dos desdobramentos políticos locais. O foco da discussão continuou sendo o aumento de gastos, com a incorporação do auxílio emergencial na ampliação de um programa permanente de assistência social. Dada a situação fiscal extremamente frágil, a tentativa de tornar permanente um gasto anteriormente considerado temporário sem contrapartidas de cortes em outras despesas levou o mercado a questionar o teto de gastos. Adicionalmente, alternativas que respeitariam o teto pela lei, mas de fato descaracterizariam o seu papel enquanto âncora no equilíbrio fiscal do governo também foram – corretamente – mal percebidas pelo mercado. No que diz respeito à inflação, altas de alimentos geraram algum debate sobre a possibilidade de uma aceleração, mas o hiato da atividade sem precedentes continua apontando para uma inflação moderada à frente. Levando tudo isso em consideração, o Copom manteve a taxa Selic estável em 2.0% a.a, reconhecendo que a inflação deve se elevar no curto prazo, mas minimizando os efeitos altistas em um contexto de expectativas de inflação ancoradas para o horizonte de política monetária. Dessa forma, não descartou totalmente a possibilidade de eventual novo corte, mas deixou claro que a sua probabilidade é baixa.

Movimentações realizadas no mês

	Itaú Sob	BB IMA-B	BRAD FED	BRAD IMA-B	VAM DI	TOTAL
set/20	665.964,76	64.464,56	-25.388,91	64.464,55	665.964,78	1.435.469,74